

# #ESTUDOEMCASA

AULA N.º 9

DISCIPLINA Português

ANO(s) 7.º e 8.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

- Leitura

Fazer inferências devidamente justificadas.

Identificar tema(s), ideias principais, causas e efeitos.

Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.

- Educação literária

Interpretar os textos em função do género literário.

## Aula n.º 9 – Estar perto na distância – Ver com o coração

### Tarefas/ Atividades/ Desafios

- Lê o excerto do capítulo XXI de O Príncipezinho e responde às questões que se seguem.

### O Príncipezinho (excerto)

(...)

– Anda brincar comigo – propôs-lhe o príncipezinho. – Estou tão triste...

– Não posso brincar contigo – disse a raposa. – Não me cativaram ainda. (...)

– O que significa “cativar”?

(...)

– É uma coisa demasiado esquecida – disse a raposa. – Significa “criar laços” ...

– Criar laços?

– Isso mesmo – disse a raposa. – Para mim tu não passas ainda de um rapazinho semelhante a cem mil outros rapazinhos. E não preciso de ti. E tu também não precisas de mim. Para ti eu não passo de uma raposa semelhante a cem mil outras raposas. Mas, se me cativares, precisaremos um do outro. Para mim tu serás único no Mundo. Para ti eu serei única no Mundo...

– Começo a compreender – disse o pequeno príncipe. – Há uma flor.... penso que ela me cativou...

(...)

– A minha vida é monótona. Caço galinhas e os homens caçam-me. As galinhas são todas parecidas e os homens são todos parecidos. Por isso aborreço-me um pouco. Mas se me cativares a minha vida ficara como que iluminada. Passarei a distinguir uns passos que serão diferentes de todos os outros. Os outros passos fazem-me esconder debaixo da terra. Os teus irão levar-me a sair da toca, como uma música. E depois, olha! Vês, além, os campos de trigo? Eu não como pão. O trigo para mim é inútil. Os campos de trigo não evocam nada para mim. E isso é triste! Mas tu tens cabelos cor de ouro. Então será maravilhoso quando tiveres me cativado. O trigo, que é dourado, irá fazer-me lembrar de ti. E gostarei de ouvir o som do vento no trigo...

A raposa calou-se e observou durante muito tempo o príncipezinho:

– Por favor.... Cativa-me! – disse ela.

– Não me importo – disse o príncipezinho –, mas não tenho muito tempo. Tenho amigos para descobrir e muitas coisas para conhecer.

– Só se conhecem as coisas que se cativam – disse a raposa. – (...) Se tu queres um amigo, cativa-me!

– O que é preciso fazer? – disse o príncipezinho.

– É preciso ter muita paciência – respondeu a raposa. – Primeiro sentas-te ali, na erva, assim um pouco afastado de mim. Eu olho para ti de soslaio e tu não dizes nada. Mas, de dia para dia, podes sentar-te cada vez mais perto... (...)

Foi assim que o príncipezinho cativou a raposa. E ao aproximar-se a hora da partida:

– Ah! Eu vou chorar.

– A culpa é tua – disse o príncipezinho, – eu não queria te fazer mal; mas quiseste que te cativasse...

– Pois foi – disse a raposa.

– Mas vais chorar! – disse o príncipezinho.

– Pois vou – disse a raposa.

– Então, não ganhaste nada com isso!

– Ganhei com certeza – disse a raposa –, por causa da cor do trigo.

Depois acrescentou:

– Vai ver outra vez as rosas. Compreenderás que a tua é única no Mundo. Voltarás para te despedires de mim e eu oferecerei-te um segredo.

(...)

E voltou para junto da raposa:

– Adeus... – disse.

– Adeus – disse a raposa. – Vou confiar-te o meu segredo. É muito simples: só se vê bem com o coração. O essencial é invisível para os olhos.

Carvalho, Manuela, Uma leitura de O Príncipezinho. Porto: Porto Editora, 1997

1. Indica o significado de “cativar”.
2. Explicita a importância do campo de trigo.
3. Retira do texto exemplos de uma personificação, de uma comparação e de uma metáfora.
4. Explica a relação entre o príncipezinho e a rosa.
5. Transcreve o segredo revelado.
6. Explica, por palavras tuas, a mensagem contida nesse segredo.